

XXVII Congreso de la Asociación Latinoamericana de Sociología. VIII Jornadas de Sociología de la Universidad de Buenos Aires. Asociación Latinoamericana de Sociología, Buenos Aires, 2009.

## **Uma nova relação para a discussão dos problemas do ensino municipalizado.**

Magda Vianna de Souza, Marta Sisson de Castro y Fabio Cunha Link.

Cita:

Magda Vianna de Souza, Marta Sisson de Castro y Fabio Cunha Link (2009). *Uma nova relação para a discussão dos problemas do ensino municipalizado. XXVII Congreso de la Asociación Latinoamericana de Sociología. VIII Jornadas de Sociología de la Universidad de Buenos Aires. Asociación Latinoamericana de Sociología, Buenos Aires.*

Dirección estable: <https://www.aacademica.org/000-062/2030>

*Acta Académica es un proyecto académico sin fines de lucro enmarcado en la iniciativa de acceso abierto. Acta Académica fue creado para facilitar a investigadores de todo el mundo el compartir su producción académica. Para crear un perfil gratuitamente o acceder a otros trabajos visite: <https://www.aacademica.org>.*

# Uma nova relação para a discussão dos problemas do ensino municipalizado

**Magda Vianna de Souza\***

**Marta Sisson de Castro\*\***

**Fabio Cunha Link\*\*\***

**Palavras-chave: ensino básico - ensino municipal - universidade**

Seguindo uma tendência global dos tempos atuais, a estrutura da educação municipal do Rio Grande do Sul vem passando por significativas transformações. Estudos recentes desenvolvidos pelo projeto de pesquisa Gestão da Escola Básica- *GEB III: Teorizando sobre a prática*<sup>1</sup> e posteriormente investigado no Gestão da Escola Básica III: Aprofundando casos na Educação Municipal demonstram que fenômenos como a promulgação da nova LDB em 1996, a conseqüente municipalização do ensino básico e a implementação do FUNDEF associadas ao novo contexto sócio-político e econômico impõem novos paradigmas para a gestão da educação no âmbito municipal.

---

\* Doutora em Sociologia – Pontifícia Universidade Católica do Rio Grande do Sul - PUCRS – Brasil  
magdavis@terra.com.br

\*\* Doutora em Educação – Pontifícia Universidade Católica do Rio Grande do Sul - PUCRS – Brasil -msisson@puers.br

\*\*\* Bolsista – Projeto Gestão da Escola Básica III — Pontifícia Universidade Católica do Rio Grande do Sul - PUCRS –  
Brasil - linkacima@yahoo.com.br

<sup>1</sup> Gestão da Escola Básica projeto que vem sendo desenvolvido desde a década de 1990 por grupo de pesquisadores vinculados ao Programa de Pós-graduação em Educação da PUCRS. O projeto vem examinando a gestão da educação municipal nos três estados da região sul do Brasil.

O presente trabalho, um estudo de caso no Rio Grande do Sul, examina aspectos relacionados ao vínculo que se estabelece na parceria entre universidade e o ensino municipal, através da Secretaria Municipal de Educação, visando novos parâmetros para a qualificação e a melhoria do ensino municipal. Os dados aqui discutidos foram levantados em estudos de natureza quantitativa realizados em 1994 e em 2005, nos três estados da Região Sul, complementados por pesquisa de cunho qualitativo realizada no período de 2006 a 2008, em quinze municípios da citada região. O município trabalhado foi escolhido para esse estudo em função das características de ensino e, particularmente das peculiaridades de sua universidade. Pode ser considerado como representativo da implementação dos novos paradigmas de ensino na Região Sul do Brasil.

A população municipal é de menos de 100 mil habitantes, mais precisamente 76.739 em uma área de 689km<sup>2</sup>. Apresenta bons índices de escolaridade com uma matrícula de 11.104 alunos no ensino fundamental, 4.011 alunos no ensino médio e 7.874 alunos matriculados no ensino superior.<sup>2</sup> A cidade abriga uma universidade regional diretamente ligada ao desenvolvimento econômico e humanístico do município, além de mais 3 instituições de ensino superior. Em relação ao ensino cabe ainda ressaltar a existência de 69 escolas de educação básica no município. Destas, 39 são estaduais, 24 municipais, e 16 privadas. Entre as escolas de educação básica 57 estão localizadas em perímetro urbano e 12 em perímetro rural.

Primeiramente serão examinados alguns aspectos relativos a história da Universidade, pois, está vem desempenhando ao longo de décadas um papel central no desenvolvimento educacional e sócio-econômico da Região Noroeste do estado gaúcho. Hoje denominada UNIJUI teve seu caráter universitário reconhecido apenas em 1985. No entanto, suas raízes são mais antigas, vem exercendo atividades como instituição de ensino superior desde 1957, como Faculdade de Filosofia e Pedagogia (FAFI).

Sua trajetória é marcada pelo compromisso com a realidade regional, princípio herdado dos Frades Menores Capuchinhos, que junto com lideranças regionais buscaram alternativas para a oferta de Ensino Superior na região. A formalização de seu caráter regional acontece apenas em 1993, quando se transformou em Universidade Regional do Noroeste do estado do Rio Grande do Sul. Segundo informações levantadas na própria universidade, sua área de atuação compreende atualmente mais de 60 municípios, atendendo cerca de 15 mil alunos.

Historicamente o propósito central da UNIJUI foi participar do processo de desenvolvimento da região mediante a educação superior. O próprio contexto em que ela emergiu foi marcado inicialmente pelo declínio do sistema agrícola tradicional, e, posteriormente, por uma crise econômica de âmbito nacional. Em resposta a esses fenômenos, a alternativa foi um processo

---

<sup>2</sup> Segundo dados de IBGE @cidades – Síntese das Informações – dados relativos a 2007.

de modernização da agricultura e industrialização que demandou qualificação da mão-de-obra local. Desta forma, o surgimento da UNIJUI como a principal instituição propulsora e difusora de conhecimentos técnico-científicos estratégicos, foi fator chave para o desenvolvimento sócio-econômico da região.

Os princípios norteadores da universidade mesclam um cunho humanístico com a subordinação às exigências de mercado. Os princípios humanísticos podem ser evidenciados pela ênfase no compromisso com a comunidade regional, a responsabilidade social, entre outros. A subordinação às exigências de mercado, por sua vez, está refletida, principalmente, na busca de sustentabilidade e nas atuais ações de viabilização econômica da instituição. Estes princípios norteadores demonstram que a universidade vem se adaptando às mudanças frente a mercantilização do conhecimento, ao mesmo tempo em que tenta responder às demandas sociais.

A UNIJUI consolidou-se a partir de uma ampla participação popular. Surgiu em 1985 em decorrência de um longo trabalho desenvolvido pela FAFI (depois FIDENE), enraizando-se no contexto e trajetória histórica da região. A FAFI (Faculdade de Filosofia de Ijuí), implantada em 1957, como coloca um professor da Universidade referindo-se ao histórico da instituição...

nasceu da convergência fecunda de duas vertentes de interesse e preocupações: de um lado, a Ordem dos Frades Menores Franciscanos (Capuchinhos)... , que buscava uma formação mais comprometida de seus membros com as aspirações da população face aos tempos novos, a par de seus quadros ou de seus egressos ... de outro lado das necessidades e anseios da comunidade de Ijuí e da região no sentido de que se implantasse o ensino superior, que possibilitaria a qualificação de recursos humanos para as múltiplas atividades do seu desenvolvimento (Brum, 1994, p 17).

Internamente a FAFI solidificou-se sob a égide de valorização de dimensões preocupadas com o social, priorizando seu papel na comunidade. Assim, as linhas de orientação de ensino e pesquisa eram voltadas para a intervenção na realidade local, trabalhos em grupo e o associativismo.

A própria identidade da universidade está sustentada em sua trajetória histórica de “inserção específica na realidade e seu compromisso social, aberta às necessidades e demandas dos variados seguimentos da região e aos desafios do seu desenvolvimento global” (Brum, 1994, p 36).

A peculiaridade de a UNIJUI ter se consolidado a partir de uma ampla participação popular é de suma importância para entendermos sua relação com a Secretária Municipal de Educação. A universidade mantém diversos tipos de vínculos com a educação municipal, presta assessoramento

a atividades pedagógicas e, é a principal responsável pela formação de professores e secretários municipais de educação da região.

Discorrendo sobre a importância da formação e atualização do quadro de professores do município a atual Secretária Municipal de Educação (SME) enfatizou o papel da universidade – UNIJUI no processo colocando...

... inclusive nós estamos, no momento, na formação continuada, que a Universidade vai direto pra escola, discutir as questões específicas de cada escola, outros momentos são coletivos, mas por área, por nível, mas tem um momento já de terceiro ano agora, que a Universidade vai assessorar direto a escola, ... então quem vai pra escola? ... vai aquele mestre ou doutor que a Universidade tem a disposição pra nós todos, cursos que tem condições de responder as expectativas, e entrar no debate da problemática da escola, então isso é bem importante esse avanços.( entrevista 1)

Sobre esta relação entre a universidade e a formação dos professores da rede municipal, outra entrevistada, representando a opinião da Universidade, comentou que a principal demanda da Secretaria Municipal de Educação diz respeito à qualificação docente, além de que a relação mantida entre os atores também é proveitosa para a UNIJUI em termos qualitativos para seus formandos, pois...

temos uma forma de trabalhar com a Secretaria da Educação (...), por exemplo, estágios continuam tendo uma relação bem intensa com a Secretaria Municipal de Educação para nossas licenciaturas e também sobre o projeto político pedagógico das escolas, mas a própria Secretaria Municipal está andando com sua próprias propostas, uma proposta específica e a gente é chamado, muitas vezes, para colaborar (entrevista 3).

Na prática, geralmente as propostas da Secretaria Municipal de Educação com as quais a universidade é chamada a colaborar suscitam trabalhos de extensão. Essa forma de interação entre os atores é bastante significativa, uma vez que a universidade estabelece programas de assessoria direta às escolas, que contribui significativamente para a qualidade do ensino municipal. Esta é uma questão histórica da instituição que vem ao encontro de sua política de compromisso com a comunidade local. O relato deste vínculo, apresentado a seguir, evidencia como se estabelecem essas ações:

Ao analisar a centralização ou descentralização das políticas, a ação da universidade ficou muito presente, porque em termo de acompanhamento das ações dos professores

municipais – isso sempre foi feito pela universidade – porque através de nossos trabalhos de extensão isso sempre foi muito identificado. Por exemplo: as escolas demandavam professores para um apoio pedagógico através da extensão. Além disso, os próprios professores se formavam aqui, com isso as próprias políticas do município – sempre buscando uma maior abertura dos projetos político-pedagógicos das escolas – foram marcadas pela ação da universidade. Sempre tivemos através da extensão uma ação muito forte com a Secretária Municipal da Educação e agora inclusive a própria secretaria avançou bastante (entrevista 3).

O papel ativo e participativo da universidade na comunidade ao longo das últimas três décadas é um dos principais fatores, reconhecidos pela comunidade, como responsável pelo elevado contingente de educadores e mesmo Secretários Municipais de Educação de outros municípios da região que tiveram sua formação na UNIJUI como enfatiza a fala seguinte...

a história da universidade está alicerçada num trabalho com uma relação muito forte com a comunidade. E as pessoas acreditam nesse projeto da instituição e ficam aqui, e fazem seus cursos aqui, pois há toda uma constituição da universidade que era voltada toda para a comunidade. Foi toda uma constituição coletiva (entrevistada 4).

Este vínculo com a instituição é reforçado por programas e projetos que foram estabelecidos ao longo de sua história. Entre esses projetos cabe salientar o GIPEC descrito por uma das entrevistadas...

... a denominação é Grupo Interdepartamental de Pesquisa de Ensino Científico. Se é interdepartamental você já tem o entendimento que nós somos vários departamentos da universidade que trabalhamos com pesquisa em educação e ciência e temos uma tradição, aqui no GIPEG de trabalhar com as ciências da natureza, .... começamos no início dos anos oitenta em parceria com sistemas de ensino que chamamos aqui de projetos, ações, em parceria com os sistemas estadual, municipal e privado de ensino, antes de existir o GIPEC já produzíamos material didático, por exemplo, na nossa área, em oitenta e três tínhamos vários livros publicados em parceria com a rede estadual e municipal da região toda e eram materiais didáticos que na época contemplavam as ênfases curriculares ...em especial com a introdução na nossa área à experimentação do ensino... (entrevista 4).

Essa parceria se dá em diversas áreas e setores e, mostra a dinamicidade do ensino municipal da região, como coloca uma coordenadora de ensino...

...então nós temos grupos do meio ambiente, da educação especial, das diferentes deficiências, grupo de estudos de alfabetização, grupo de estudo da Matemática, grupo de estudo dos coordenadores, então nós estamos assim bem organizados, e a parceria com a Universidade continua, mas nessa outra dinâmica. ... Nós chamamos pra eles discutir as temáticas, ... nós fizemos a primeira discussão, quando nós precisamos de apoio de alguém, então, eles entram pra nós ajudar... (entrevista 2)

Outro aspecto relevante observado no município foi a interação entre a Secretaria Municipal de Educação, a Universidade e comunidade através do Conselho Municipal de Educação de Ijuí. A SME descreve bem a maneira pela qual a gestão municipal é influenciada pela ação dos conselhos:

...iniciativas conjuntas [entre] Secretaria Municipal de Educação, Conselho Municipal de Educação, UNIJUÍ e outras instituições são necessárias para mobilizar a sociedade em torno do processo do plano municipal de educação. Tínhamos no Conselho Municipal de Educação, e isso foi muito importante, um fórum municipal de educação, onde abríamos as discussões gerais à sociedade. Depois de feito isso, ... foi elaborado o plano, e depois não houve mais a necessidade de uma discussão... a questão fundamental aqui que é participação das outras instituições. ... com a elaboração do plano não houve mais a necessidade de reunião de pessoas, pois ele estava elaborado e aprovado pela câmara de vereadores e tudo mais (entrevista 1).

O antigo vínculo entre a Secretaria Municipal de Ensino e a universidade na atual gestão administrativa se mantém como até aqui examinado e, vem se expandindo para com outras instituições universitárias do estado como relata a gestora municipal...

... um projeto quem assessora é a UNISINOS...É, a deficiência de Matemática de 1<sup>a</sup> a 4<sup>a</sup> série, estamos abertos a mais assessoria. Não é o fato, de nós estarmos perto da UNIJUI, inclusive nós sentimos a necessidade de buscar outras pra evitar, acho que isso é extremamente importante, essa troca, conhecer, são outros olhares, são outras discussões, são outros universos, e que é muito bom pra nós, vai muito bem. Esse da UNISINOS, inclusive o grupo estuda pra além do seu horário, e vai sair um livrinho, daqui uns dias a gente vai ter a publicação deles, extraordinário o trabalho, e foram botar a calculadora na sala de aula com muitos discursos, contra muitos discursos a

calculadora está em sala de aula, de 1ª a 4ª série, e tem que ver o que aconteceu, ...e nós estamos cuidando ...tudo que constrói se publique. Vão sair as nossas revistas, alguns em forma de livro, outros vão ser revistas, porque isso se perde muito, se você não registra como é que eu vou avançar? (entrevista 1).

Enfatizando essa nova perspectiva, de múltiplas assessorias com o intuito de melhor qualificar o ensino diversificando os centros de influências a mesma entrevistada afirma...

nós fizemos um quê das nossas relações institucionais, então a gente também tem que cuidar, por exemplo, nós temos autonomia, pra fazer desde que... preservar o interesse público vencemos algumas barreiras nesse sentido... Nós temos convênios... Nós temos convênios com a Universidade, ... nós temos convênios com todas as universidades que tem estagiário aqui, que atuam aqui nos temos um convênio... No estado do Rio Grande do Sul nós temos convênio... tem um curso normal e nós temos convênio, nós temos uma relação de efetiva participação ... (entrevista 1).

A análise dos dados permite concluir que existe, historicamente, uma integração do sistema municipal de educação e a universidade. Cabe destacar que ao longo dos anos esse vínculo foi se modificando. A universidade local deixou de ser o único centro e parâmetro para o estabelecimento das relações. As modificações do sistema universitário no estado, juntamente com a utilização de novas tecnologias de ensino – ensino a distância – propiciaram novos contatos e novas interações. Hoje são diversos os convênios de assessoria e, mesmo para a formação e aperfeiçoamento de professores, firmados com outras instituições regionais e mesmo distantes visando qualificar o ensino no município. A integração é particularmente antiga e, se mantém intensa dada as características particulares do sistema universitário estabelecido no município ainda na década de 1980. Esse histórico vínculo pode ser considerado fator de suma importância para os bons índices de ensino alcançados pelo município, bem como para compreender a ação e a prática do SME atual. A política empreendida de expansão do vínculo para com outras universidades, mesmo situadas geograficamente distantes do município, demonstra a complexidade e dinamicidade do processo de administração da educação municipal neste novo contexto.

A integração entre universidades e Secretaria Municipal de Educação, revigorada com os recursos advindos do FUNDEF – e mais recentemente do FUNDEB – contribuíram de forma significativa à elevação do nível do corpo docente municipal, bem como para a dinâmica e melhoria da qualidade das escolas da rede municipal de Ijuí.



Pode-se, ainda, afirmar que esta relação é vantajosa também para a universidade no que se refere à qualidade da formação de seus graduandos que vivenciam no decorrer de sua formação a complexidade do ensino e dos problemas pedagógicos em diferentes realidades sociais.

Dados mais atuais indicam que apesar de haver muitas parcerias e de que as escolas municipais continuam sendo o local de estágio dos alunos das licenciaturas e do curso de Pedagogia da UNIJUI, a integração entre a universidade e o sistema municipal diminuiu de forma significativa. Os projetos de extensão são onerosos para a universidade que está numa fase de contenção de despesas, e apesar de serem muito positivos e realizarem os objetivos de integração com a comunidade, eles não estão sendo implementados por falta de recursos.

A UNIJUI não faz parte das instituições cadastradas no MEC para receber financiamento para projetos de apoio aos sistemas municipais, a universidade deveria ter se cadastrado, mas via de regra, são as universidades federais tem sido favorecidas neste processo. Outro fator, que deve ser considerado é a diversidade de visão, pois como a maioria dos professores realizou seu curso de graduação na UNIJUI, a utilização da assessoria de outras instituições pode ser vista como uma inovação e benefício para o sistema.

## Referências

- o **BRUM**, Argemiro Jacob. **Universidade Regional do Noroeste do Estado do Rio Grande do Sul - UNIJUI: uma experiência de Universidade Comunitária; sua história, suas idéias**. UNIJUI Editora, 1994.
- o **CASTRO**, Marta Luz S. de; **SOUZA**, Magda Vianna. de Perfil do Secretário Municipal de Educação da Região Sul. **Educação Unisinos**. São Leopoldo, v.8, nº 15, jul - dez p.11-38, 2004.
- o \_\_\_\_\_. **Perfil sócio-educacional do Secretário Municipal de Educação do Rio Grande do Sul**. Relatório Final do Projeto de Pesquisa. FINEP, FAPERGS, PUCRS. 1999.
- o \_\_\_\_\_. **Gestão da Escola Básica III: Teorizando sobre a prática**. Relatório Final do Projeto de Pesquisa, CNPq, Julho de 2007
- o IBGE - <http://www1.ibge.gov.br/cidadesat> acessado em 5 de abril de 2009.
- o INEP - <http://www.inep.gov.br/basica/levantamentos> acessado em 29 de março de 2009.
- o MENEZES, Janaina S.S. ,O Fundef sob a ótica dos Secretários Municipais de Educação do Estado do Rio Grande do Sul: Um recorte de dois momentos. Relatório técnico do projeto **Secretário Municipal de Educação: Análise dos dados e reconstrução teórica**, Porto Alegre, PUCRS, FAPERGS, Dezembro de 2002.